

Ofício 91/2020

Brasília-DF, 04 de junho de 2020.

Ao Senhor

**Leonardo Rolim**

Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

Brasília/DF

Ref.: **MANUTENÇÃO DO ISOLAMENTO SOCIAL PARA SALVAR VIDAS**

Prezado senhor,

A FENASPS - Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores da Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social entidade representativa da Carreira do Seguro e Seguridade Social, com sede e foro, Edifício Venâncio V, loja 28, Brasília-DF, vem através do presente expor fatos e solicitar o que segue:

Por ações temerárias de diversos setores dos Governos, Federal, Estadual e Municipal, a pandemia COVID-19, vai fazendo novas vítimas todos os dias. Em apenas 24 horas tivemos 28 mil contaminados no País. Desde início da pandemia até hoje caminhamos para ultrapassar 600 mil casos e 32 mi óbitos pelo COVID-19. Os dados do Ministério da Saúde apontam que vários Estados: AP, AC, PE, RN, MA, AM, não tem mais vagas para internação. São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará, Minas Gerais estão com lotação entre 82% a 90%. Os maiores e mais populosos Estados da Federação as unidades de saúde, sucateadas, estão caminhando para esgotamento das vagas para internamentos ou UTIs para internamentos, ou seja, caminhamos para um caos social sem precedente no Brasil, que já assistiu sepultamentos coletivos no Amazonas e Amapá.

Avaliamos que foi acertada a decisão do governo em manter as Agências da Previdência Social sem atendimento ao público e os servidores em isolamento social. Esta decisão foi determinante para proteger a saúde coletiva dos servidores e dos setores da população na faixa do grupo de risco, evitando o risco da exposição e a contaminação pelo coronavírus. Considerando que a COVID-19 ainda não tem cura e a única prevenção eficaz é todos tomarem os cuidados e seguirem as orientações da OMS, do Ministério da Saúde e dos comitês de combate a pandemia e defesa da saúde da população. Desta

forma, a manutenção do isolamento social é uma medida necessária para conter o adoecimento e a morte da população.

O estudo apresentado pelo GT interministerial aos representantes da Fenasps indicava que o pico da pandemia seria próximo ao mês de agosto. O próprio relatório do GT indicava a manutenção do fechamento das unidades como sendo a medida mais eficaz para reduzir a contaminação. E no momento não há nenhum dado concreto ou evidência científica que demonstre a redução do número de contaminados. Pelo contrário, há um aumento gradativo do número de mortos e doentes. Nos Estados que flexibilizaram a quarentena, o número de mortos e doentes aumentou de forma assustadora, vide Rio de Janeiro que flexibilizou a quarentena segunda quinzena de Abril, e já ultrapassou o número de mortos da China e os leitos hospitalares estão no limite. No Estado de SP, com o anúncio da redução da quarentena, o número de doentes, ocupação de UTIS e mortes têm aumentado num ritmo acelerado. Em números absolutos, a COVID-19 tem matado mais brasileiros que homicídios por armas de fogo, acidentes de trânsito e doenças cardiovasculares.

A possibilidade de abertura das Agências do INSS, como vem anunciando alguns superintendentes Nordeste, Centro Oeste e até São Paulo, traz grande preocupação ao conjunto dos servidores do INSS, porque nem equipamento de proteção individual conseguirá evitar que os servidores trabalhem sob o risco de contaminação, uma vez que concentra milhares de pessoas, pelos dados do INSS mais de um milhão por mês, a maioria destes segurados do Instituto, além de estarem na faixa etária acima de 60 anos, ou afastados por doenças do Trabalho, faz deslocamento por transporte público e veículos superlotados como ônibus, metros, vans e outros meios. As pesquisas feitas comprovaram que estes são os meios propícios para propagação do vírus.

E conforme já apresentamos os dados, os hospitais públicos estão entrando em *lockdown* forçado praticamente sem vagas para internação e ainda não atingimos pico da pandemia, a depender das medidas que foram adotadas poderá ser prolongado durante todo inverno até final de agosto ou setembro, qualquer decisão tomada de forma prematura ou imprudente vai aumentar a tragédia no País.

Nem o governo ou a direção do INSS, têm como assegurar que os casos de contaminação serão reduzidos. Nosso papel, enquanto entidade representativa dos trabalhadores no INSS e com a responsabilidade de defesa da vida de toda população, é vir novamente reiterar a reivindicação e preocupações dos trabalhadores com eventual abertura a partir de 22 de Junho em meio ao aumento de casos da pandemia. E todas as autoridades devem analisar com cuidado os riscos que todos correm se for determinada a reabertura das APS.

Com estas considerações, reivindicamos que seja reanalisada a decisão de reabrir as unidades do INSS a partir de 22/06, para não sermos responsabilizados por colocar em risco a vida da população e dos servidores do INSS. Portanto a decisão mais correta será manter as APS fechada e os trabalhadores em home office, pelo período que for necessário adotar as medidas de isolamento social. Com certeza é a medida mais eficaz para proteger a saúde coletiva. Reiteramos a necessidade de que seja realizada a reunião dos representantes da Fenasps juntamente como GT que têm discutido a reabertura das Agências do INSS, conforme acordado em audiência realizada no dia 25/5. Também solicitamos a confirmação da reunião previamente agendada entre a Fenasps a Presidência do INSS **no dia 09/06**.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamos nos a disposição para o que se fizer necessário.

Atenciosamente,

  
Laurizete Araújo Gusmão  
Diretoria Colegiada

documentacao fenasps <documentacao@fenasps.org.br>

## FENASPS encaminha Ofício

1 mensagem

documentacao fenasps <documentacao@fenasps.org.br>

4 de junho de 2020 17:53

Para: Presidente - INSS <pres@inss.gov.br>

Ao Presidente do INSS

Prezados, boa tarde!

Estamos encaminhando o Ofício 91/2020, Fenasps.

Atenciosamente,

**Plantão da Fenasps**

[documentacao@fenasps.org.br](mailto:documentacao@fenasps.org.br)

[fenasps@fenasps.org.br](mailto:fenasps@fenasps.org.br)

Por gentileza confirmar o recebimento desta mensagem.



Ofício 91 Pres INSS 04.06.2020 Manutencao isolamento social.pdf

84K